

Relatório de Execução Orçamental de 2018

2.º Trimestre

**Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental
das Instituições de Ensino Superior Público**

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 6 do artigo 37.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro)

Relatório de Execução Orçamental de 2018

2.º TRIMESTRE

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2. RECEITA	3
2.1. RECEITA TOTAL	3
2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO	3
2.3. RECEITA POR IES	4
3. DESPESA	6
3.1. DESPESA TOTAL	6
3.2. DESPESAS COM PESSOAL.....	7
3.2.1. VARIAÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO	9
3.3. OUTRAS DESPESAS.....	12
4. SALDOS DO TRIMESTRE	14
5. RISCOS IDENTIFICADOS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE	15
6. NOTA FINAL	18
ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA	20

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Receita**¹ das Instituições de Ensino Superior (IES) foi no 2.º trimestre de 2018 (sem incluir saldos transitados de anos anteriores) de **899,6 M€**, o que traduz um acréscimo de **11,6 M€ (+1,3%)** face ao período homólogo de 2017.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de **652,9 M€**, acréscimo de **16,3 M€ (+2,6%)** face ao período homólogo de 2017;
- ✓ A Receita dos **Politécnicos** foi de **246,7 M€**, decréscimo de **4,7 M€ (-1,9%)** face ao período homólogo de 2017.

A **Despesa**², no 2.º trimestre de 2018, foi de **825,2 M€**, o que traduz um decréscimo de **23,9 M€ (- 2,8%)** face ao período homólogo de 2017.

A **Despesa com pessoal**, no 2.º trimestre de 2018, foi de **619,1 M€**, o que revela um decréscimo de **21,0 M€ (-3,3%)** face ao período homólogo de 2017.

- ✓ **Universidades = 438,1 M€**, com um decréscimo de **9,6 M€ (-2,1%)** face ao período homólogo de 2017;
- ✓ **Politécnicos = 181,0 M€**, com um decréscimo de **11,4 M€ (-5,9%)** face ao período homólogo de 2017.

O **Saldo** registado no 2.º trimestre de 2018, em resultado da atividade desenvolvida neste período, pelo conjunto das IES, ascendeu a **74,4 M€** revelando um **acrécimo de 35,5 M€** face ao período homólogo de 2017.

- ✓ **Universidades = 48,8 M€**
- ✓ **Politécnicos = 25,6 M€**

¹ Receita do orçamento de atividades

² Despesa do orçamento de atividades

2. RECEITA

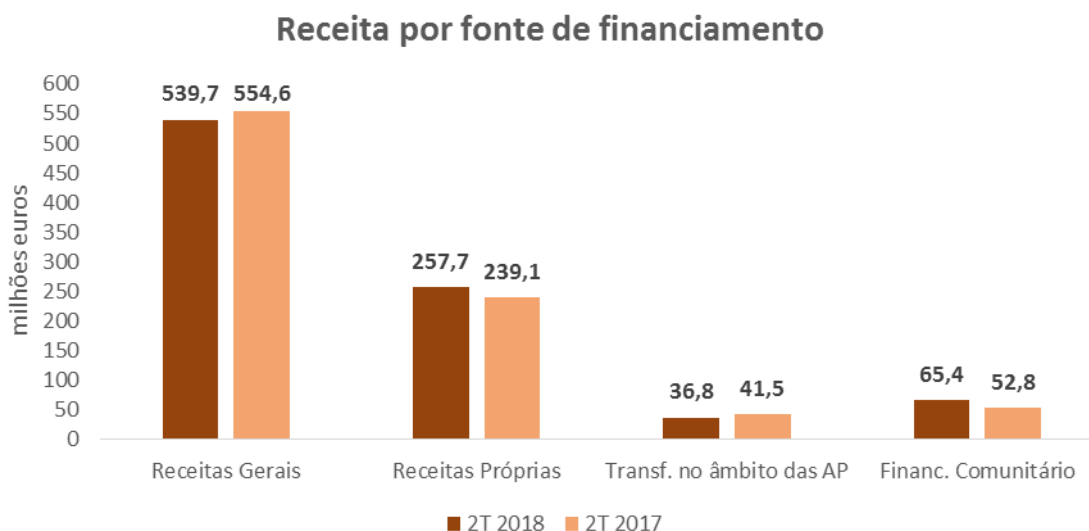
2.1. RECEITA TOTAL

(ver Quadros 1, 2, 3A e 3B)

- ✓ A **Receita Total** das IES, no 2.º trimestre do corrente ano, considerando apenas o **Orçamento de Atividades**³, ascendeu a **899,6 M€**, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, valor que corresponde uma **taxa de cobrança de 45,4%** da receita prevista inicialmente.
- ✓ Face à receita homóloga de 2017, foram cobrados mais **11,6 M€** de receitas, registando-se um acréscimo de **1,3%**.

2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

- ✓ O acréscimo de **11,6 M€** da receita cobrada no 2.º trimestre de 2018, face ao período homólogo de 2017, é justificado por uma maior arrecadação em “*Receitas Próprias*” e “*Financiamento Comunitário*”.
- ✓ Assim, face à receita cobrada no 2.º trimestre de 2017, foram arrecadadas **+18,6 M€ (+7,8%)** na rubrica “*Receitas Próprias*”, **+12,7 M€ (+24,0%)** em “*Financiamento Comunitário*”, **-14,9 M€ (-2,7%)** em “*Receitas Gerais*” e **-4,8 M€ (-11,5%)** em “*Transf. no âmbito das AP*”.

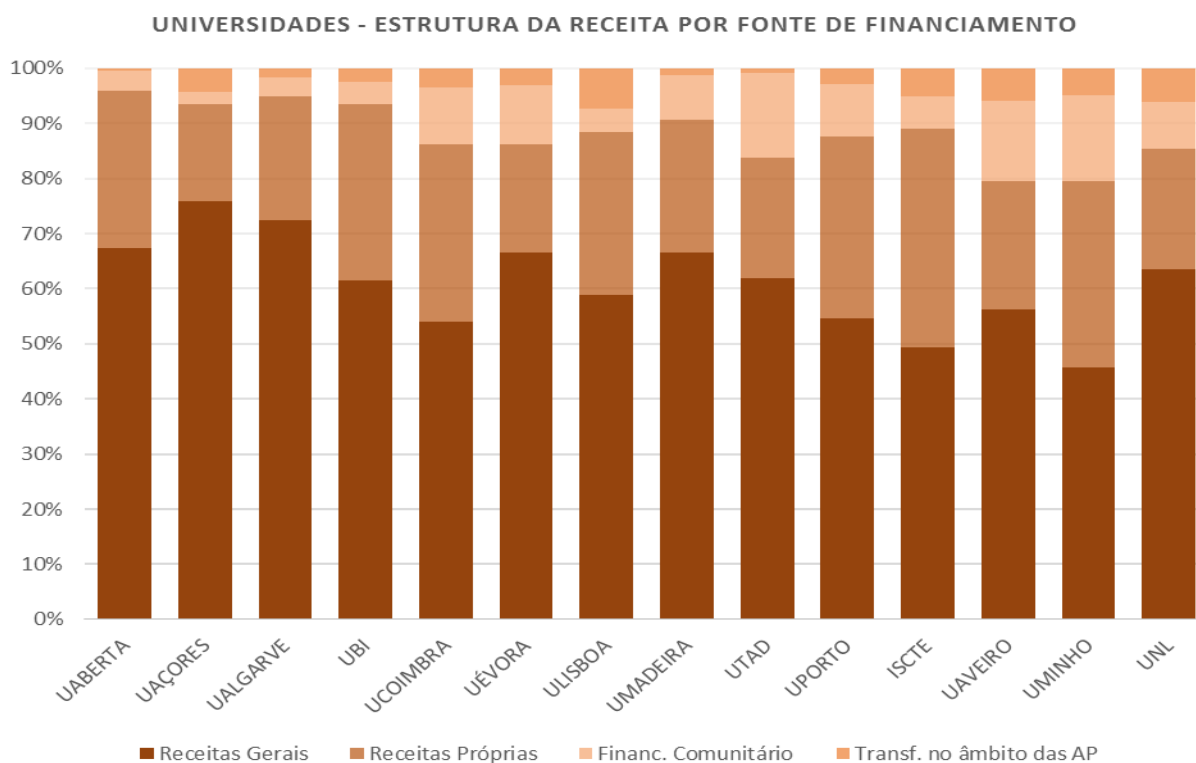


³ O Orçamento de Projetos assume uma importância residual, receita cobrada de 1,7 M€.

2.3. RECEITA POR IES

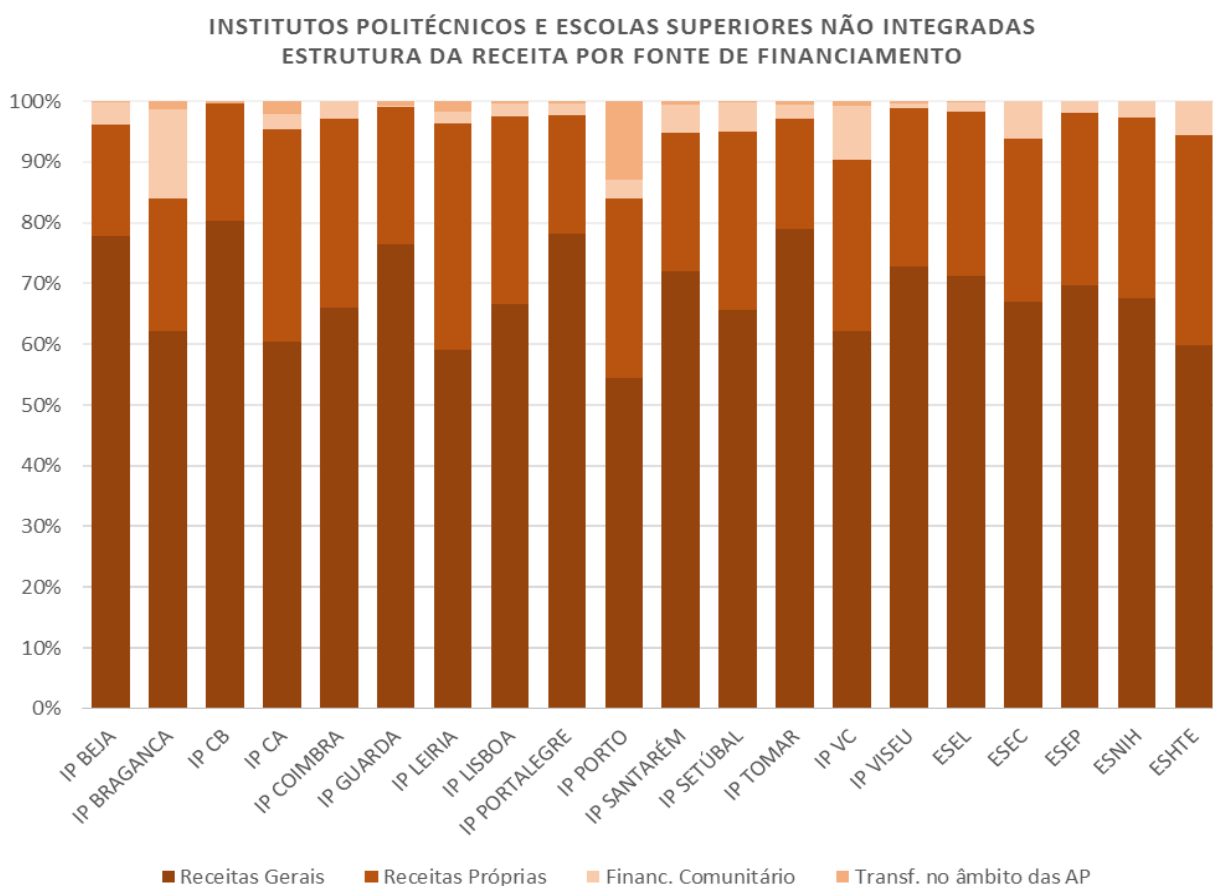
➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

- ✓ As **Universidades** registaram, no período em análise, um valor de receita cobrada de **652,9 M€**, portanto, com um acréscimo de **16,3 M€** face ao período homólogo de 2017, o que se traduz numa **Taxa de variação homóloga (Tvha) de +2,6%**.
- ✓ Para este acréscimo contribuíram fundamentalmente as fontes “*Receitas Próprias*”, com mais **17,7 M€ (+10,4%)** e “*Financiamento Comunitário*”, com mais **14,5 M€ (+34,6%)**, enquanto as “*Receitas Gerais*” e “*Transf. no âmbito das AP*” contribuíram negativamente, com **11,4 M€ (-2,9%)** e com **4,5 M€ (-12,9%)**, respetivamente.
- ✓ As “*Receitas Gerais*” representam **57,9%** do total da receita cobrada, seguindo-se as “*Receitas Próprias*” (incluindo “*Transf. no âmbito das AP*”) com **33,5%** e o “*Financiamento Comunitário*” com **8,6%**.
- ✓ A estrutura da receita cobrada por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade, como ilustrado no gráfico seguinte:



Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ **As Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram, no 2.º trimestre de 2018, um valor de receita cobrada de **246,7 M€**, com um decréscimo de **4,7 M€**, face o período homólogo de 2017, o que se traduz numa **Tvha de -1,9%**.
- ✓ Para esta diminuição contribuíram fundamentalmente *“Receitas Gerais”*, com menos **3,5 M€** e *“Financiamento Comunitário”* com menos **1,8 M€**.
- ✓ As *“Receitas Gerais”* representam **65,7%** das receitas totais, seguindo-se as *“Receitas Próprias”* (incluindo as *“Transf. no âmbito das AP”*) com **30,6%** e o *“Financiamento Comunitário”* com **3,7%**.
- ✓ A estrutura da receita cobrada por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por instituição politécnica, conforme se pode constatar no gráfico seguinte:



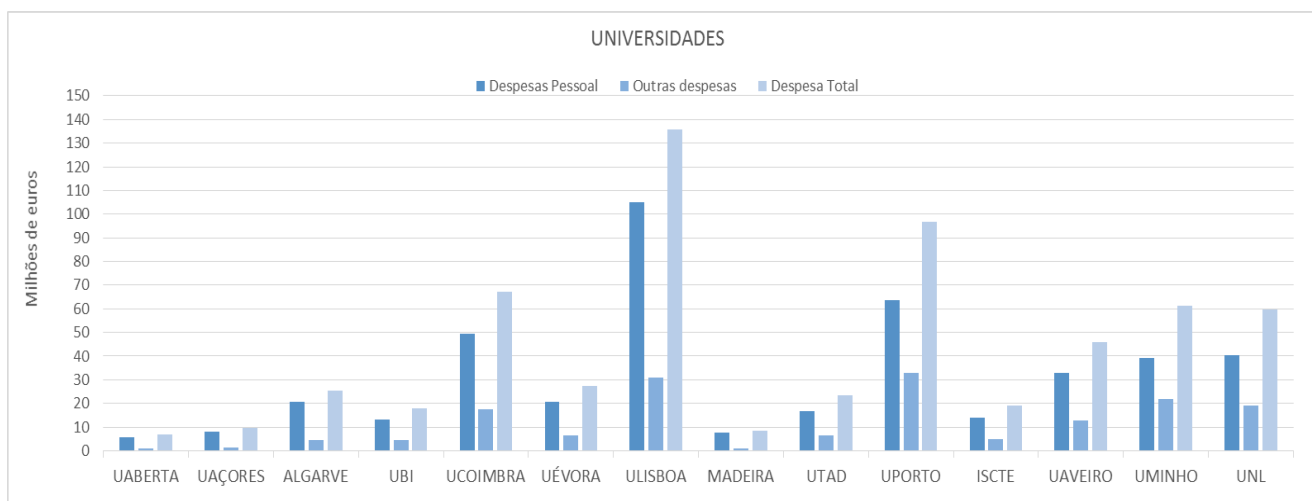
3. DESPESA

3.1. DESPESA TOTAL

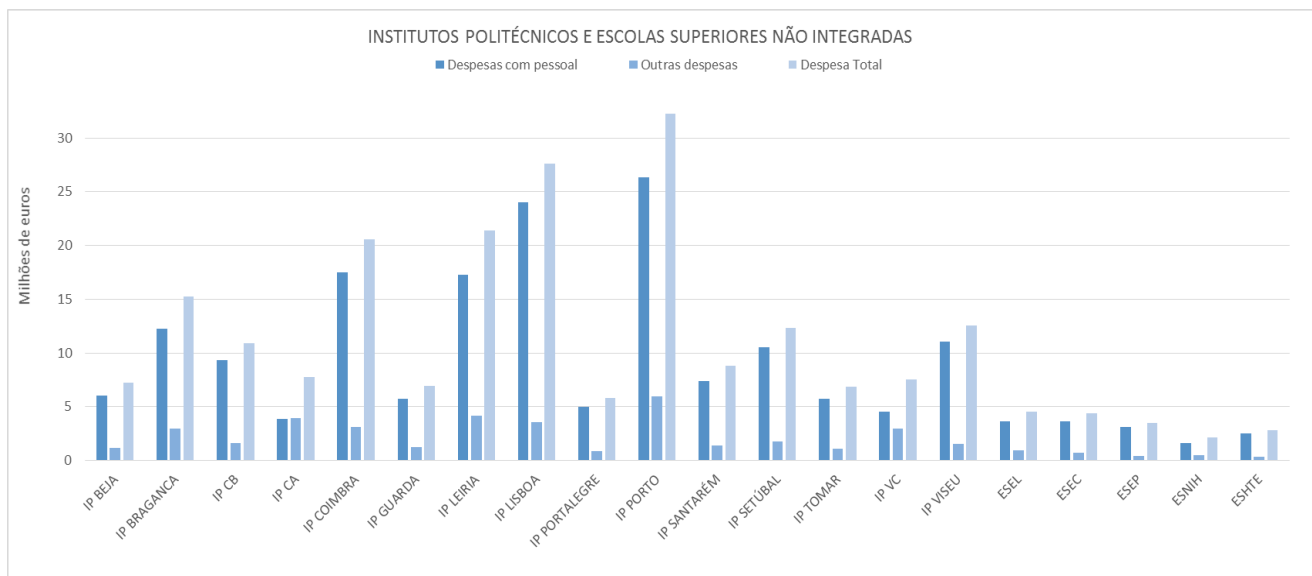
(ver Quadros 4 e 5)

- ✓ A **Despesa Total** das IES, considerando apenas o **Orçamento de Atividades**⁴, ascendeu a **825,2 M€**, registando a taxa de execução de **41,7%** face à despesa prevista no orçamento.
- ✓ Este valor foi inferior em **23,9 M€** face à execução registada no período homólogo de 2017, resultando uma **Tvha** negativa de **2,8%**.

A **Despesa** das IES por agrupamento (pessoal e outras despesas) atingiu os valores constantes nos gráficos seguintes.



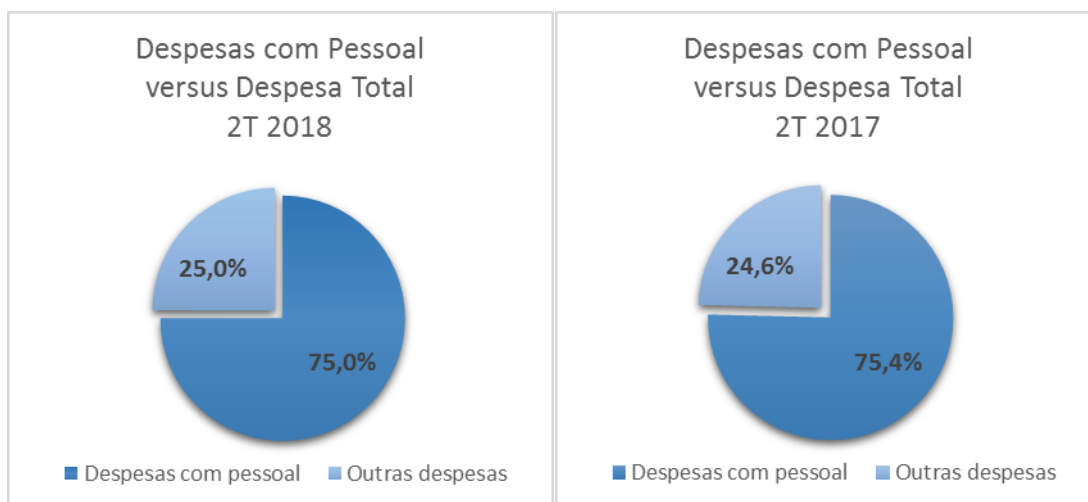
⁴ Orçamento de Projetos assume importância residual, despesa executada de 2,8 M€



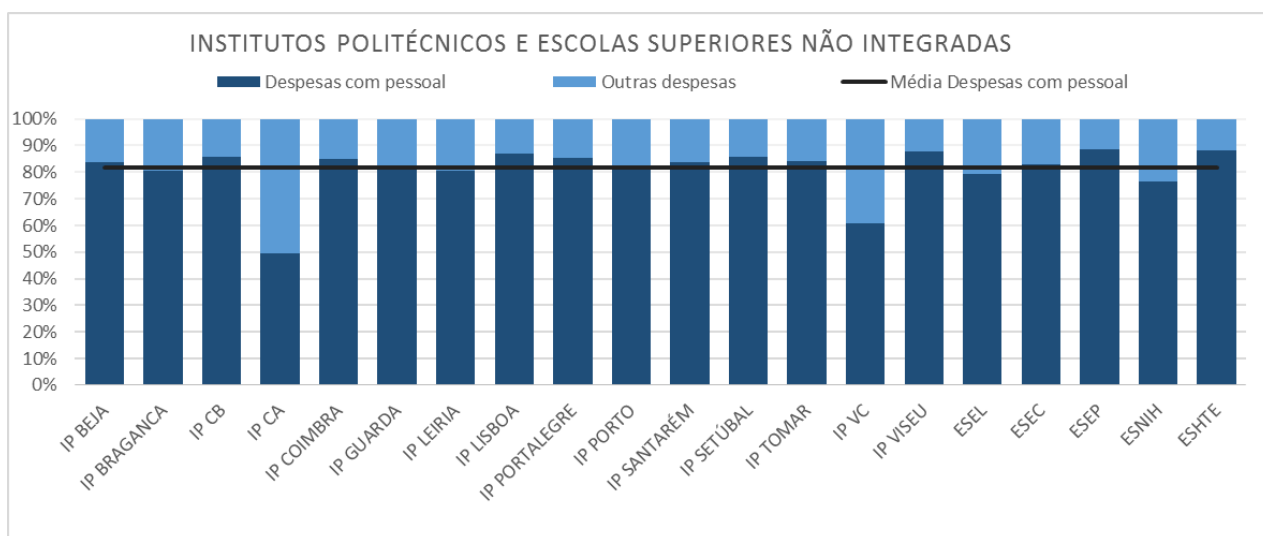
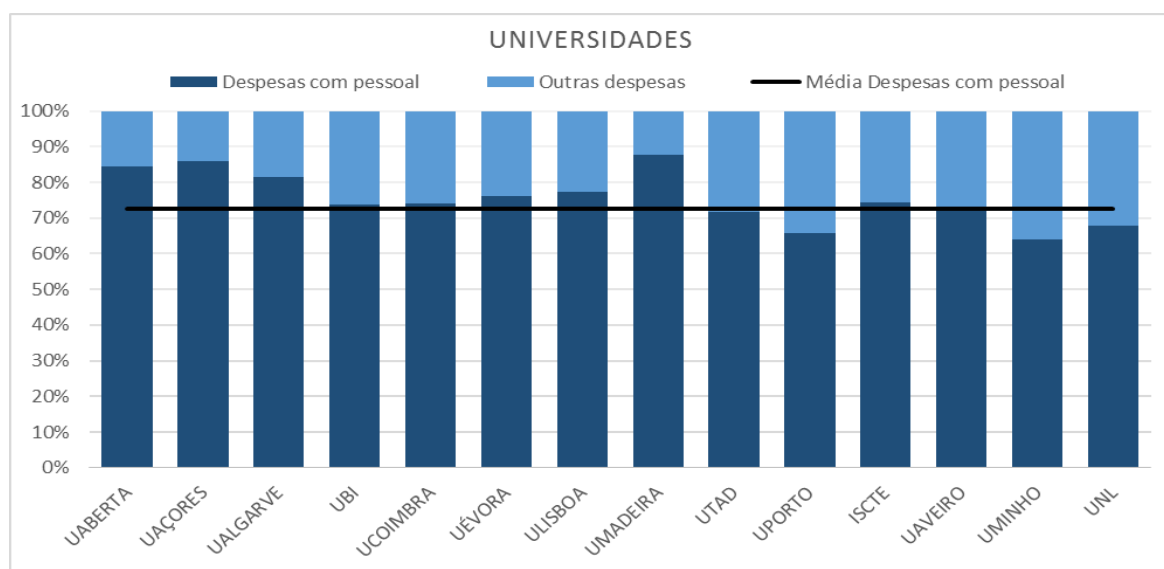
3.2. DESPESAS COM PESSOAL

(ver Quadro 6)

- ✓ As **Despesas com Pessoal** atingiram um valor acumulado de **619,1 M€**, o que representa uma **taxa de execução de 44,1%**.
- ✓ Face à execução registada no período homólogo de 2017, as **Despesas com Pessoal** foram inferiores em **21,0 M€**, a que corresponde uma **Tvha de -3,3%**.
- ✓ O peso das **Despesas com Pessoal** na despesa total registou um decréscimo de **0,4%** face ao período homólogo de 2017, assumindo no 2.º trimestre de 2018 cerca de **75,0%** da **Despesa Total**.

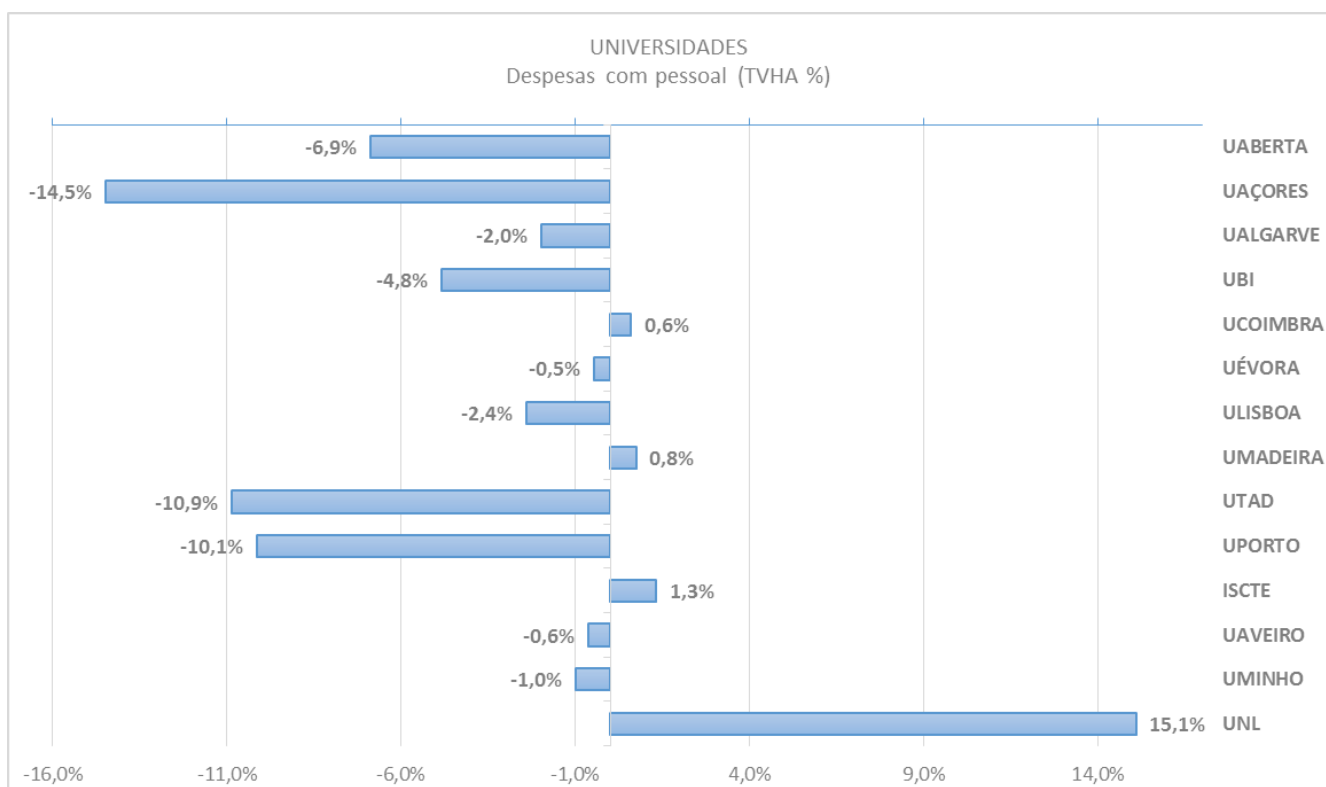
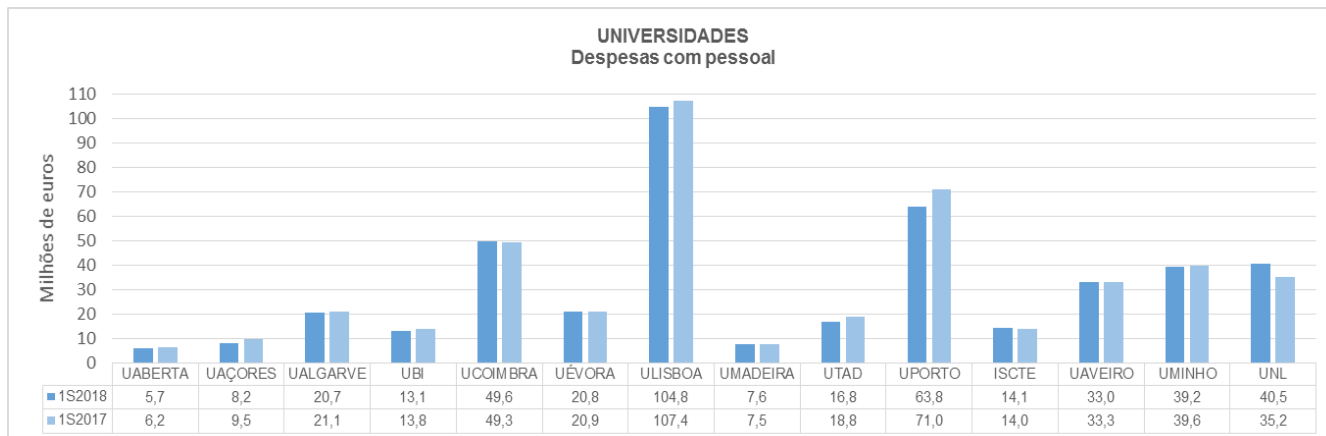


- ✓ As **Universidades** aplicaram **438,1 M€** do orçamento, no pagamento aos seus recursos humanos, tendo registado, face ao período homólogo do ano transato, um **decréscimo** nas despesas de pessoal de **9,6 M€**, ou seja, **-2,1%**.
- ✓ As **Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram **181,0 M€** no pagamento aos seus recursos humanos, a que corresponde um **decréscimo** de **11,4 M€ (-5,9%)** nas despesas com pessoal, face ao período homólogo de 2017.
- ✓ No 2.º trimestre do corrente ano, o peso das **Despesas com Pessoal** na estrutura da despesa total corresponde a **75,0%**, sendo que, nas **Universidades** corresponde a **72,5%** e nas **Instituições de Ensino Superior Politécnico** a **81,9 %**, conforme gráficos seguintes.

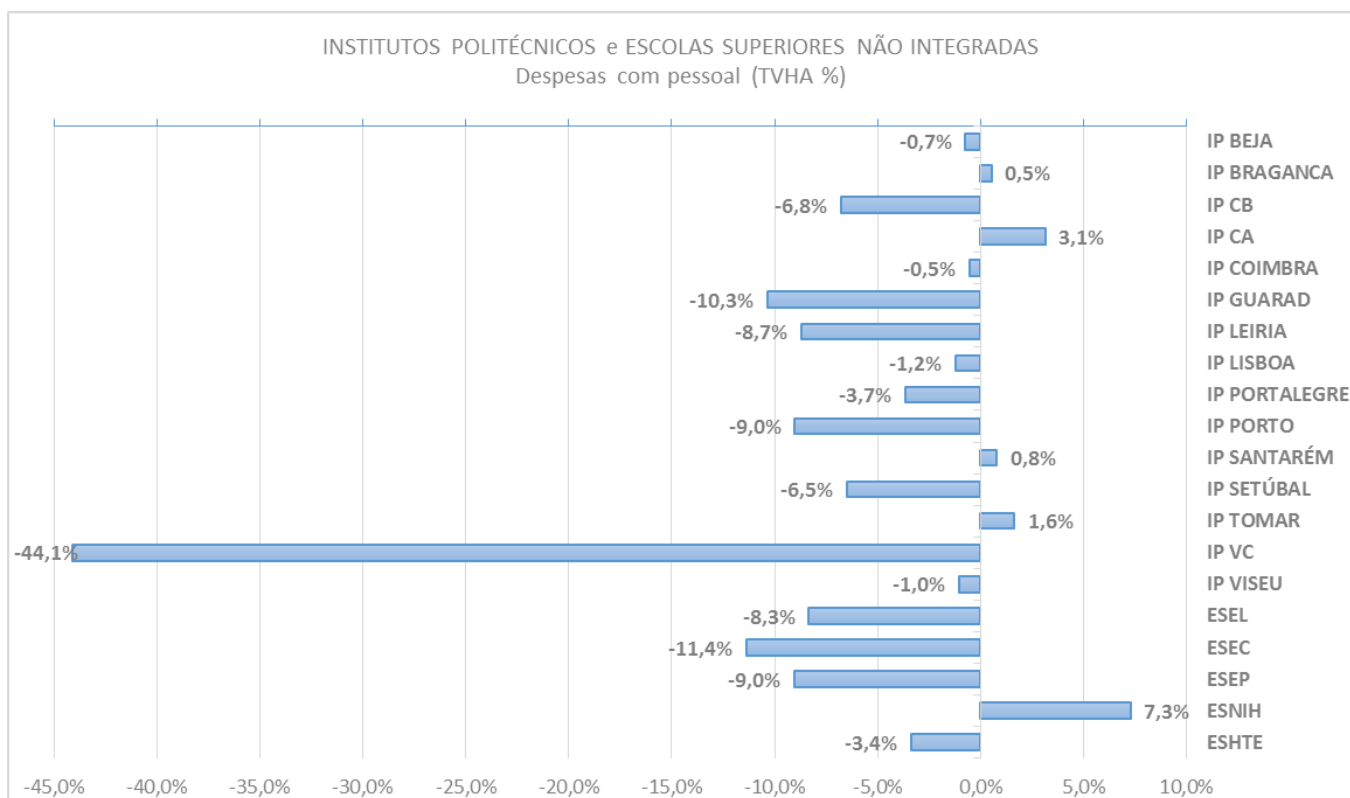
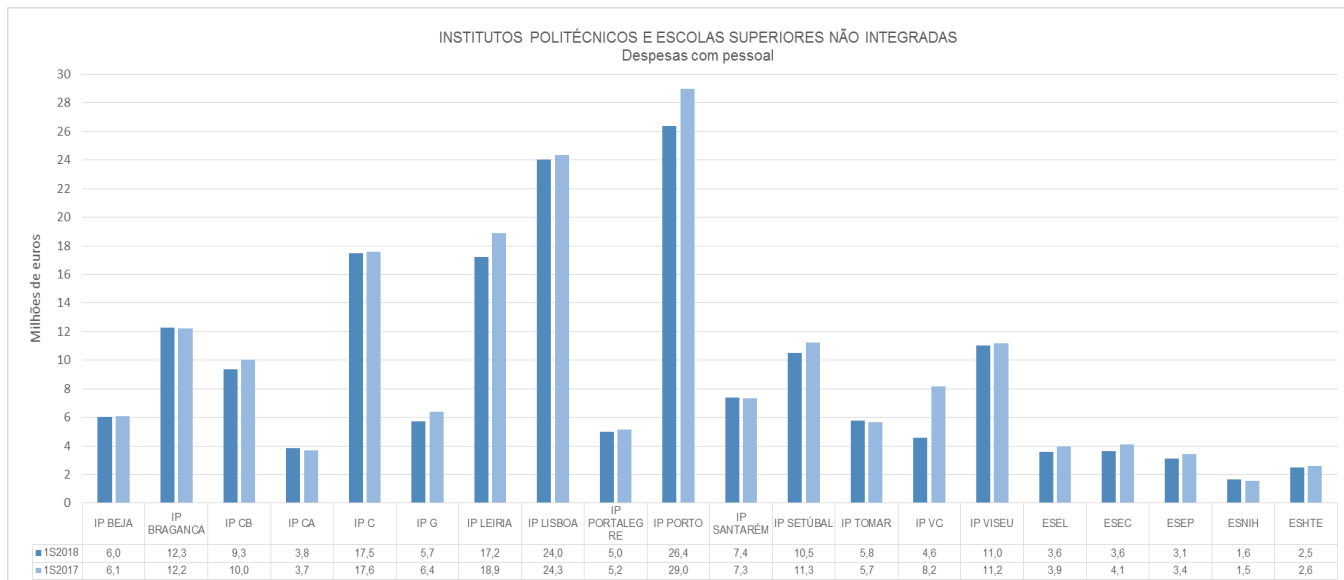


3.2.1. VARIAÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO

➤ Universidades



➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico



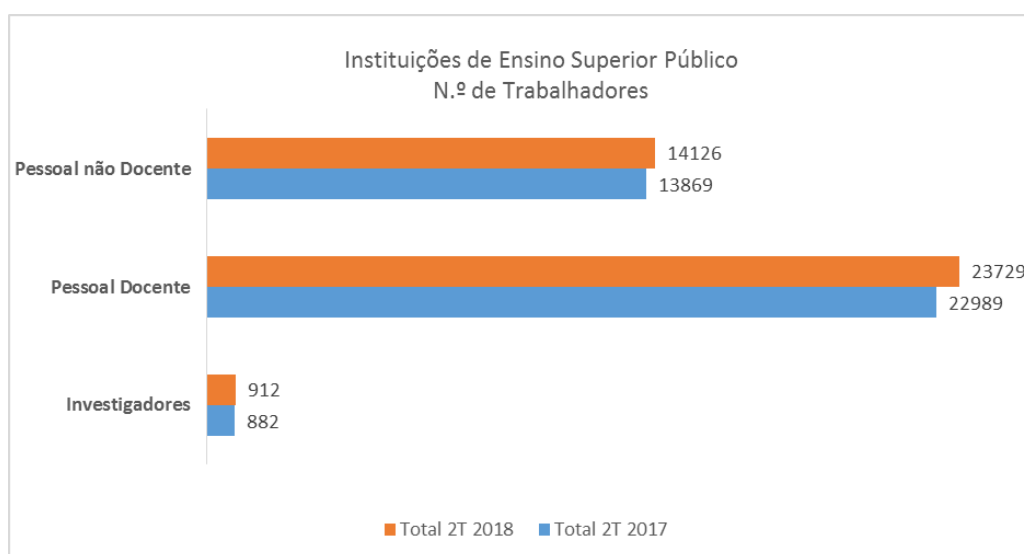
Nota: Por erro informático, o IP VC não registou 2,4 M€ em despesas com pessoal.
Assim, a Tvha 2018/2017 no 2.º trimestre seria de **-14,6%**.

Face ao período homólogo do ano anterior as variações verificadas em despesas com pessoal decorreram essencialmente dos seguintes fatores:

- ✓ Introdução do SNC-AP com a alteração dos procedimentos de contabilização dos descontos sobre os vencimentos face ao procedimento vigente até 2017. As retenções sobre vencimentos que são entregues no mês seguinte, apenas nesse momento, terão reflexo na despesa orçamental.
- ✓ Alteração do método de pagamento do subsídio de Natal voltando a vigorar o pagamento integral no mês de novembro.
- ✓ Pagamento das valorizações remuneratórias por via do descongelamento das carreiras com principal incidência no pessoal não docente.

Relativamente à evolução do n.º de trabalhadores nas IES podemos verificar, através do gráfico seguinte, que foi registado um aumento do número de trabalhadores, face ao mesmo período de 2017. Esta variação positiva resulta essencialmente do aumento da contratação de docentes e investigadores refletindo valores que se situam ainda muito aquém dos objetivos contratualizados ao nível do emprego científico e académico.

Contudo, considerando o número de contratos validados à data pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito da aplicação da norma transitória incluída na Lei n.º 57/2017 de 19 de julho, que alterou o Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 agosto, assim como os concursos a decorrer prevê-se que os dados até ao final do corrente ano revelem um impacto mais expressivo de reforço da contratação de docentes e investigadores.

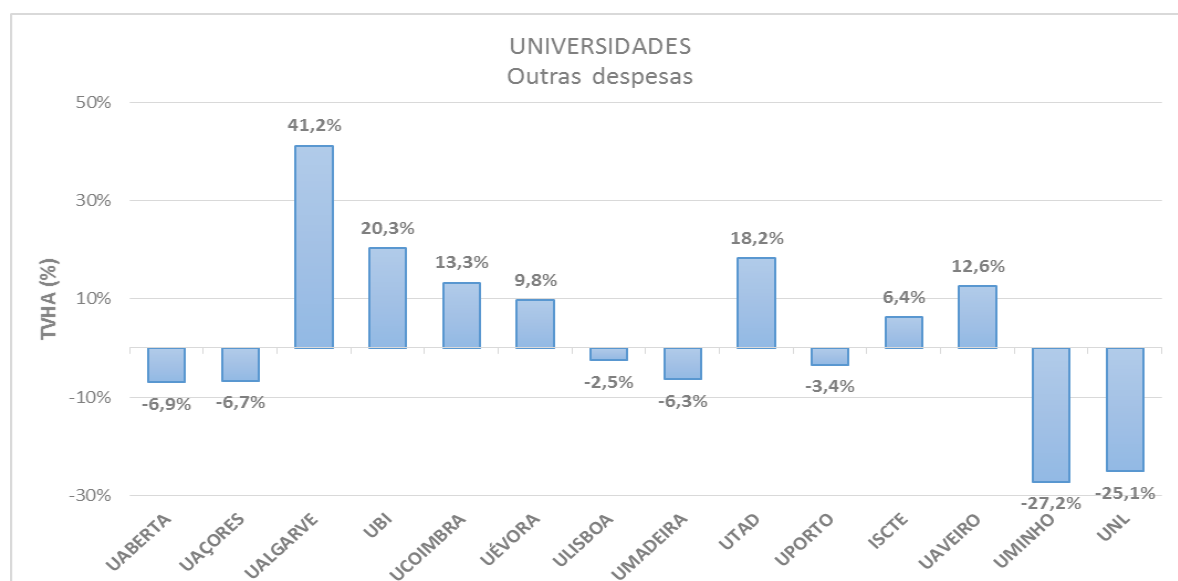


3.3. OUTRAS DESPESAS

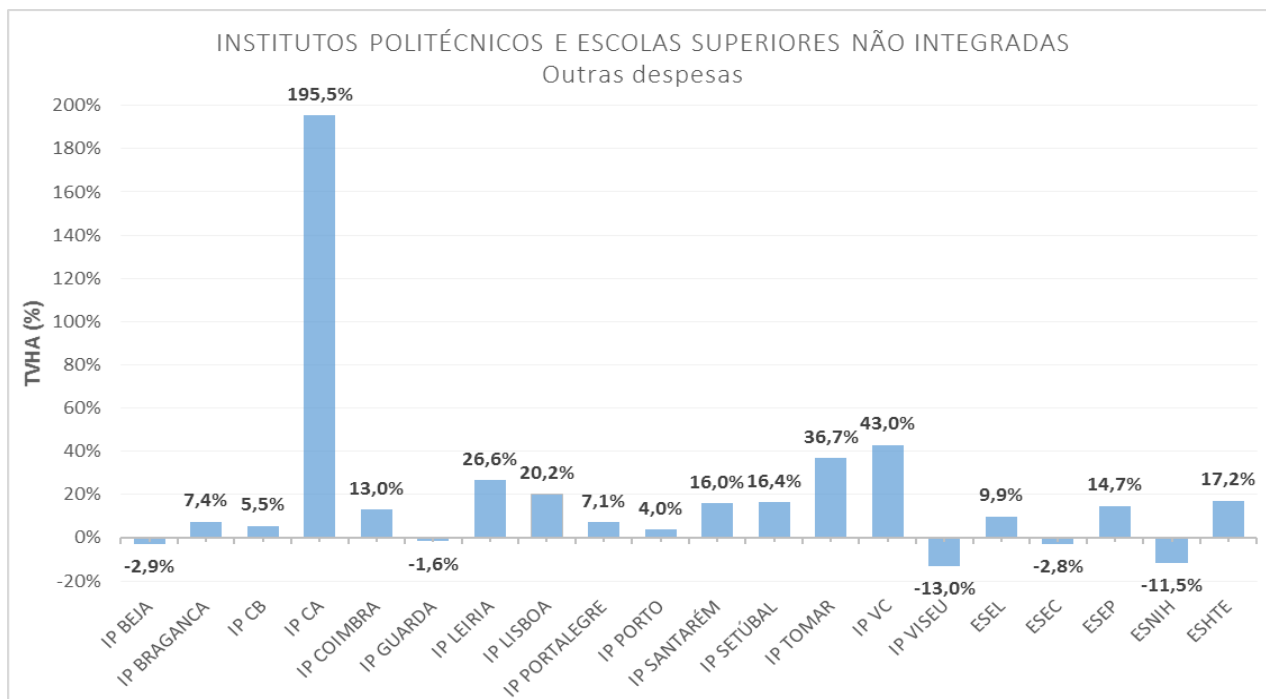
(ver Quadro 6)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **206,1 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução** de **35,8%** da dotação orçamentada, sendo que, face ao período homólogo de 2017, apresentou um decréscimo neste tipo de despesas no montante de **2,9 M€**, correspondendo-lhe uma **Tvha** de **-1,4%**.
- ✓ A diminuição destas despesas é determinada pelo contributo das **Universidades (-9,3 M€)**, já que as **Instituições de Ensino Superior Politécnico** concorrem, no seu conjunto, com um acréscimo de **6,4 M€**.

Nas **Universidades** registou-se uma diminuição da execução deste agrupamento de despesa face ao período homólogo de 2017 de -5,3%.



Nas **Instituições de Ensino Superior Politécnico** registou-se um aumento da execução deste agrupamento de despesa face ao período homólogo de 2017 de +19,1%.



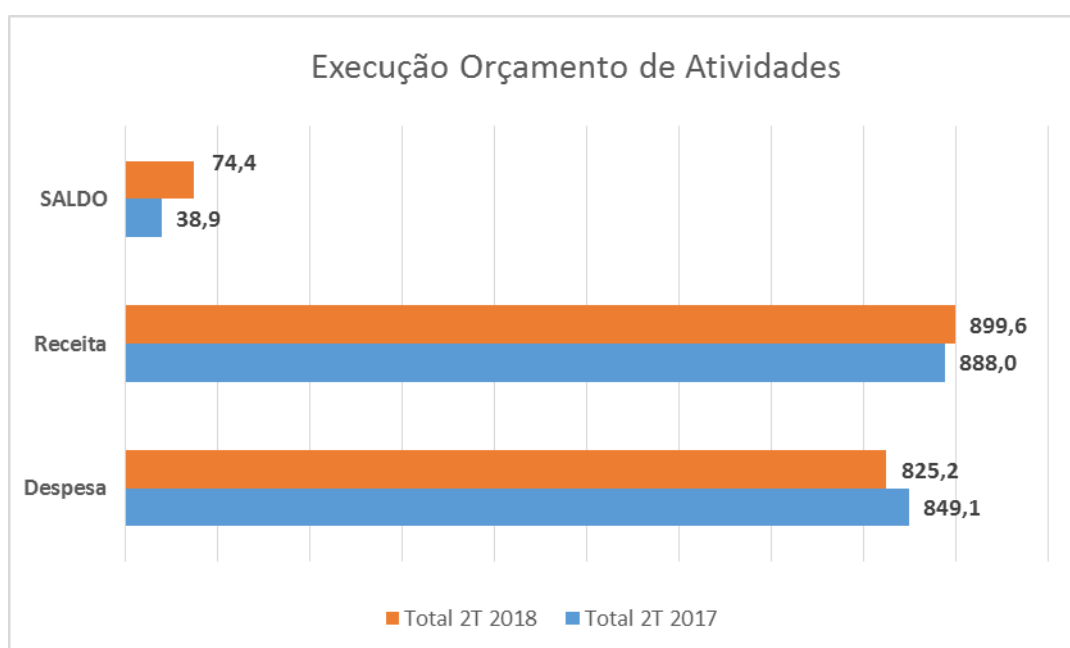
Como justificação das variações mais significativas deste tipo de despesa realizada nas IES refere-se o seguinte:

- ✓ As variações negativas mais significativas deste tipo de despesa estão ainda influenciadas pela implementação do SNC-AP e pelas dificuldades de compatibilização dos diferentes sistemas informáticos que originou atrasos no registo da despesa.
- ✓ Pontualmente, as grandes variações positivas registadas justificam-se pelo pagamento de compromissos transitados de 2017, pela execução de obras de requalificação de espaços e de projetos de investigação.

4. SALDOS DO TRIMESTRE

(ver Quadro 7)

O saldo gerado na atividade desenvolvida pelas IES no 2.º trimestre de 2018 ascendeu a **74,4 M€**, traduzindo um **acréscimo de 91,1% (+35,5 M€)** face ao saldo registado no período homólogo de 2017, que se situou nos **38,9 M€**.



5. RISCOS IDENTIFICADOS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE

Considerando a informação disponível quanto à execução orçamental do 2.º trimestre, as Instituições de Ensino Superior que podem configurar situações de desvio na sua execução, são as que registam os seguintes fatores de risco:

- cobrança de receitas gerais acima do valor de referência para o mesmo período (> 50,0%);
- cobrança de receitas próprias, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (< 50,0%);
- cobrança de fundos comunitários e transferências da AP, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (< 50,0%);
- saldo negativo da execução orçamental do período, resultante da diferença entre a receita cobrada (líquida de saldos) e a despesa efetuada.

Os fatores potenciadores de risco são ilustrados com semáforo vermelho e os fatores minimizadores do desvio orçamental são ilustrados com semáforo verde, o semáforo amarelo representa as instituições que possuem constrangimentos potenciadores de desvios orçamentais.

Do referido resulta o quadro seguinte.

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas (Fin. Comunit. + Transf. AP)	Saldo do Período	Risco Orçamental 2.º Trim. 2018
	Requisição de Receitas gerais > 50%	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 50%)	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 50%)	(Total de receita cobrada - Total de despesa paga)	
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES					
UNIVERSIDADES					
UNIVERSIDADE ABERTA	●	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	▲	◆	●	●	▲
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	◆	◆	◆	●	◆
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	◆	◆	●	●	●
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	●	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	◆	◆	◆	◆	◆
UNIVERSIDADE DE LISBOA	●	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	◆	◆	●	●	●
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	●	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	◆	●	●
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	●	●	●	●
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	◆	◆	●
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	●	◆	◆	●
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	◆	◆	●
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS					
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	●	◆	◆	◆	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	◆	◆	●	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	◆	◆	●	◆	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	◆	●	◆	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	▲	◆	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	●	◆	◆	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	●	●	◆	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	◆	◆	◆	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	◆	●	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	●	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	◆	◆	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	◆	●	◆	●	▲
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	●	◆	◆	◆	▲
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	●	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	●	●	◆	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	◆	◆	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	◆	◆	●	◆	▲
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	▲	◆	●	●	●

De salientar que os montantes da execução orçamental do 2.º trimestre, quer da receita quer da despesa, estão ainda influenciados pelas dificuldades de reporte que resultam da transição de todas as IES para o SNC-AP.

Tendo em conta o histórico da execução orçamental de anos anteriores e os saldos acumulados de cada instituição, assim como, a situação decorrente dos desvios orçamentais constantes da elaboração do orçamento de 2018 e da execução orçamental verificada no 2.º trimestre de 2018, foram identificadas as IES que não apresentam capacidade interna para ultrapassar os constrangimentos que ocorrem na respetiva execução orçamental.

Estas instituições serão objeto de uma monitorização de maior proximidade, em particular, as IES que já beneficiaram da utilização do fundo previsto pelo mecanismo de entreaajuda da cláusula 5.ª/6.ª do Contrato entre o Governo e as Universidade Públicas Portuguesas/Politécnicos Públicos Portugueses, no âmbito do Compromisso com a Ciência e o Conhecimento e que deverão apresentar o plano de viabilização financeira previsto na alínea d) da referida cláusula.

6. NOTA FINAL

Com o objetivo de identificar em conjunto os possíveis caminhos para colmatar as eventuais dificuldades orçamentais do corrente ano, estão a ser realizadas reuniões de trabalho do grupo de monitorização com algumas instituições.

As medidas tendentes à prossecução dos objetivos de equilíbrio financeiro das IES são essencialmente da competência das Universidades e Politécnicos, estando o Governo, por seu lado e na sequência dos contratos assinados em julho de 2016, incumbido de assegurar as dotações de orçamento de estado necessárias para fazer face à execução de alterações legislativas com impacto financeiro.

Neste sentido, foram já identificadas as necessidades das IES relativas ao impacto das valorizações remuneratórias das carreiras (pessoal docente, não docente e investigadores), resultante da aplicação do artigo 18.º da Lei OE 2018. A 22 de junho foram proferidos os despachos do Secretário de Estado do Orçamento para reforço dos orçamentos das IES, através da dotação centralizada do Ministério das Finanças destinada a esta finalidade, e pelo montante total de 7.410.536€.

Em simultâneo, continua a ser avaliado o impacto do Programa de Regularização de Vínculos Precários da Administração Pública (PREVPAP), que abrange pessoal docente, não docente e investigadores e que até à data apresenta 520 requerimentos homologados, dos 3.562 analisados.

Embora ainda sem impacto financeiro na execução orçamental do 2.º trimestre, as IES têm vindo a desenvolver um esforço acrescido de reforço e rejuvenescimento do pessoal docente e pessoal investigador, tendo sido abertos até à data 512 lugares, dos quais 309 ao abrigo do programa de estímulo ao emprego científico.

As IES continuam assim a responder aos desafios que lhes são lançados realçando a importância assumida pelos cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), pela sua forte inserção regional, através da aproximação desta oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho.

De referir que a receita e a despesa das IES em análise, dizem apenas respeito aos organismos que fazem parte do subsector da Administração Central, sendo que existem Instituições Públicas sem Fins Lucrativos que, em relação direta com as Universidades e as Instituições de Ensino Superior Politécnico, permitem uma forte aposta no desenvolvimento do conhecimento, ciência e formação avançada em Portugal, sob padrões de referência internacional.

Assim é reforçado o papel da colaboração com o tecido empresarial através da promoção de atividades de investigação e prestação de serviços e, ainda, do Programa de Modernização e Valorização das Instituições de Ensino Superior Politécnico, que visa reforçar e valorizar o impacto destas Instituições na sociedade e economia portuguesa, a partir das competências e especificidades de cada um e do contexto territorial, económico e social em que se inscrevem.

De forma a garantir que todas as IES conseguem responder aos desafios que lhes foram lançados, este grupo de trabalho irá verificar, em conjunto com as instituições, quais os possíveis caminhos para ultrapassar as dificuldades orçamentais, quer estas sejam de índole estrutural ou conjuntural, e com vista ao seu equilíbrio financeiro.

Em tal conformidade, têm sido revisitadas algumas IES, e que terão necessariamente, a par de outras Instituições, de implementar medidas e políticas relativas a:

- ✓ Contratação de recursos humanos e adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ Capacidade de incremento das receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos técnicos superiores profissionais cofinanciados, aumento de prestação de serviços à comunidade e o aumento da atividade de investigação científica);
- ✓ Processo de otimização de despesas relativamente a fornecimentos e serviços externos;
- ✓ Necessidade de cooperação entre instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais;
- ✓ Reorganização estatutária, potenciando uma gestão mais integrada, matricial e eficiente dos recursos humanos e materiais;
- ✓ Reorganização das instituições com vista à cooperação entre si com base, na proximidade geográfica, e com o objetivo de partilha de recursos para as atividades comuns e de aproveitamento das especificidades inerentes a cada instituição.

ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA

O presente relatório refere-se à execução orçamental do 2.º trimestre de 2018 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realização do seu acompanhamento trimestral.

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social;
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.

➤ Receita Cobrada Líquida no 2.º trimestre 2018

Quadro 1

Execução Orçamental Receita (acumulada ao 2.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2018	Receita Cobrada Líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		junho 2018	junho 2017	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.981.126.389	899.575.389	888.008.773	45,41%	1,3%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	11.126.515	1.711.609	1.283.518	15,38%	33,4%
TOTAL	1.992.252.904	901.286.998	889.292.291	45,24%	1,3%

Quadro 2

Receita (acumulada ao 2.º trimestre de 2018)

Unid.:Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2018	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança de Receita	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.981.126.389	65.409.168	539.715.890	257.695.583	36.754.748	899.575.389	45,4%	1,3%
UNIVERSIDADES	1.469.380.554	56.403.390	377.731.400	188.554.668	30.183.584	652.873.042	44,4%	2,6%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.686.202	246.495	4.642.769	1.969.242	27.792	6.886.297	41,3%	-6,5%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.900.954	240.994	8.259.772	1.921.458	459.242	10.881.466	49,7%	-5,4%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	71.166.610	906.724	19.569.669	6.101.646	461.905	27.039.945	38,0%	2,8%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	38.192.351	799.928	12.197.040	6.351.143	476.841	19.824.952	51,9%	2,4%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	214.236.483	7.862.463	41.109.612	24.577.387	2.674.349	76.223.811	35,6%	2,3%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	58.648.196	2.874.355	17.866.127	5.251.917	811.168	26.803.567	45,7%	10,9%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	344.608.343	6.834.460	94.874.742	47.702.431	11.807.675	161.219.308	46,8%	5,4%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	18.206.787	743.874	6.107.204	2.198.846	119.515	9.169.439	50,4%	3,0%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	56.181.142	3.904.163	15.896.051	5.605.852	228.507	25.634.573	45,6%	5,4%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	231.870.636	10.604.329	60.721.237	36.699.131	3.209.395	111.234.092	48,0%	6,2%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.864.804	1.190.308	9.920.588	7.978.793	1.025.965	20.115.654	51,8%	-6,4%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	95.712.901	6.391.758	24.586.881	10.151.274	2.592.379	43.722.292	45,7%	4,4%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.937.352	9.179.147	27.120.524	19.994.675	2.944.090	59.238.436	44,9%	-11,4%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.167.793	4.624.393	34.859.184	12.050.872	3.344.762	54.879.211	41,8%	5,2%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	511.745.835	9.005.778	161.984.490	69.140.915	6.571.163	246.702.347	48,2%	-1,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.163.484	265.518	5.560.723	1.317.976	10.702	7.154.919	47,2%	-10,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	31.579.445	2.309.032	9.851.454	3.461.973	213.534	15.835.993	50,1%	-0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.304.861	1.000	9.077.209	2.169.045	48.660	11.295.914	53,0%	-8,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	10.516.645	127.370	3.073.649	1.787.737	104.059	5.092.815	48,4%	8,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	44.247.601	642.412	14.749.008	6.939.983	2.736	22.334.139	50,5%	3,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.588.011	20.469	5.574.856	1.636.654	52.335	7.284.313	43,9%	-7,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	56.148.662	476.424	13.794.327	8.699.440	391.134	23.361.325	41,6%	-1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	62.847.459	640.201	21.319.036	9.889.045	129.971	31.978.253	50,9%	-3,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	13.832.299	118.317	4.953.000	1.228.982	26.089	6.326.388	45,7%	0,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	83.403.398	1.280.358	22.681.070	12.319.930	5.352.403	41.633.761	49,9%	-0,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	19.140.793	500.971	7.781.925	2.454.671	55.633	10.793.200	56,4%	-5,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	27.340.901	653.899	8.806.259	3.943.279	21.203	13.424.640	49,1%	-1,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	15.524.894	171.015	5.622.213	1.287.638	36.006	7.116.872	45,8%	1,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	23.917.178	984.527	6.919.622	3.147.924	80.715	11.132.789	46,5%	4,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	27.215.951	95.996	8.622.208	3.082.487	33.301	11.833.991	43,5%	-5,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.565.873	85.198	3.891.376	1.475.085	9.099	5.460.759	51,7%	-1,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	11.027.087	315.107	3.450.400	1.377.980	3.015	5.146.502	46,7%	-11,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	10.075.562	81.782	2.924.218	1.193.742	570	4.200.311	41,7%	-5,3%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.465.931	56.783	1.405.357	615.406	-	2.077.546	46,5%	4,1%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.839.800	179.400	1.926.581	1.111.938	-	3.217.920	47,0%	3,0%

Quadro 3-A**Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 2.º trimestre de 2018)**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada junho 2018	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada junho 2018	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.077.961.541	539.715.890	50,1%	-2,7%	602.429.333	257.695.583	42,8%	7,8%
UNIVERSIDADES	759.232.173	377.731.400	49,8%	-2,9%	453.020.583	188.554.668	41,6%	10,4%
UNIVERSIDADE ABERTA	10.362.104	4.642.769	44,8%	-10,5%	5.371.098	1.969.242	36,7%	0,4%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.519.542	8.259.772	50,0%	-3,2%	4.472.083	1.921.458	43,0%	-16,7%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	34.851.480	19.569.669	56,2%	-0,2%	18.986.983	6.101.646	32,1%	13,7%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	24.200.347	12.197.040	50,4%	-3,1%	12.712.680	6.351.143	50,0%	7,1%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	83.858.257	41.109.612	49,0%	-4,8%	73.308.167	24.577.387	33,5%	8,3%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	33.679.953	17.866.127	53,0%	3,3%	14.527.313	5.251.917	36,2%	16,3%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	194.614.982	94.874.742	48,7%	-5,7%	109.333.129	47.702.431	43,6%	17,3%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11.591.400	6.107.204	52,7%	-0,6%	5.788.039	2.198.846	38,0%	-14,4%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31.822.636	15.896.051	50,0%	-6,4%	12.697.913	5.605.852	44,1%	-6,4%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	121.069.848	60.721.237	50,2%	-2,1%	75.912.559	36.699.131	48,3%	27,7%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	19.201.248	9.920.588	51,7%	-2,7%	15.514.000	7.978.793	51,4%	-13,4%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	48.918.526	24.586.881	50,3%	1,3%	24.119.232	10.151.274	42,1%	8,6%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	61.333.852	27.120.524	44,2%	-1,1%	39.174.450	19.994.675	51,0%	0,1%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	67.207.998	34.859.184	51,9%	-0,6%	41.102.937	12.050.872	29,3%	4,4%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	318.729.368	161.984.490	50,8%	-2,1%	149.408.750	69.140.915	46,3%	1,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.239.410	5.560.723	49,5%	-0,6%	3.171.920	1.317.976	41,6%	-6,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	19.692.908	9.851.454	50,0%	-1,5%	7.228.576	3.461.973	47,9%	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15.863.292	9.077.209	57,2%	-5,4%	5.439.569	2.169.045	39,9%	6,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6.073.046	3.073.649	50,6%	9,0%	4.098.794	1.787.737	43,6%	0,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	29.077.867	14.749.008	50,7%	-1,3%	13.725.800	6.939.983	50,6%	9,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11.149.714	5.574.856	50,0%	-8,9%	4.384.723	1.636.654	37,3%	5,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	28.143.522	13.794.327	49,0%	-1,3%	19.363.961	8.699.440	44,9%	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	42.661.575	21.319.036	50,0%	-4,2%	18.099.947	9.889.045	54,6%	-7,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.705.983	4.953.000	51,0%	2,3%	2.961.424	1.228.982	41,5%	-1,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	44.590.668	22.681.070	50,9%	-0,2%	28.033.220	12.319.930	43,9%	5,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	12.814.017	7.781.925	60,7%	3,5%	4.784.899	2.454.671	51,3%	6,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18.843.265	8.806.259	46,7%	-9,3%	8.241.844	3.943.279	47,8%	3,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	10.009.703	5.622.213	56,2%	2,5%	4.091.448	1.287.638	31,5%	0,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12.739.785	6.919.622	54,3%	-2,2%	5.502.950	3.147.924	57,2%	-1,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17.821.814	8.622.208	48,4%	-0,5%	6.650.000	3.082.487	46,4%	-0,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.818.523	3.891.376	49,8%	1,8%	2.636.300	1.475.085	56,0%	-6,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7.982.020	3.450.400	43,2%	-12,1%	2.366.020	1.377.980	58,2%	-5,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5.841.565	2.924.218	50,1%	-6,3%	4.231.095	1.193.742	28,2%	-4,5%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.807.529	1.405.357	50,1%	0,4%	1.618.192	615.406	38,0%	10,8%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.853.162	1.926.581	50,0%	5,5%	2.778.068	1.111.938	40,0%	-0,9%

Quadro 3-B**Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 2.º trimestre de 2018)**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Financ. Comunitário				Transf. no âmbito das AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada junho 2018	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada junho 2018	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	218.343.820	65.409.168	30,0%	24,0%	82.391.695	36.754.748	44,6%	-11,5%
UNIVERSIDADES	183.094.119	56.403.390	30,8%	34,6%	74.033.679	30.183.584	40,8%	-12,9%
UNIVERSIDADE ABERTA	888.373	246.495	27,7%	131,2%	64.627	27.792	43,0%	-74,1%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	350.336	240.994	68,8%	-0,8%	558.993	459.242	82,2%	11,5%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	14.925.710	906.724	6,1%	36,6%	2.402.437	461.905	19,2%	-31,1%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	52.732	799.928	1517,0%	95,1%	1.226.592	476.841	38,9%	7,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	51.274.138	7.862.463	15,3%	114,0%	5.795.921	2.674.349	46,1%	-46,2%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	8.815.548	2.874.355	32,6%	49,8%	1.625.382	811.168	49,9%	80,1%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	19.680.774	6.834.460	34,7%	71,0%	20.979.458	11.807.675	56,3%	54,1%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	512.730	743.874	145,1%	1319,8%	314.618	119.515	38,0%	-12,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	10.620.383	3.904.163	36,8%	277,5%	1.040.210	228.507	22,0%	-30,2%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	27.399.984	10.604.329	38,7%	11,1%	7.488.245	3.209.395	42,9%	-27,3%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	1.500.000	1.190.308	79,4%	25,5%	2.649.556	1.025.965	38,7%	-9,1%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	14.309.732	6.391.758	44,7%	90,4%	8.365.411	2.592.379	31,0%	-47,1%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	24.397.665	9.179.147	37,6%	-37,4%	7.031.385	2.944.090	41,9%	-38,5%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	8.366.014	4.624.393	55,3%	254,6%	14.490.844	3.344.762	23,1%	-21,3%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	35.249.701	9.005.778	25,5%	-17,0%	8.358.016	6.571.163	78,6%	-4,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	735.845	265.518	36,1%	-71,2%	16.309	10.702	65,6%	-20,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	4.292.345	2.309.032	53,8%	4,0%	365.616	213.534	58,4%	0,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	-	1.000	-	-99,9%	2.000	48.660	2433,0%	143,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	118.255	127.370	107,7%	223,8%	226.550	104.059	45,9%	138,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	1.103.135	642.412	58,2%	217,1%	340.799	2.736	0,8%	-97,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	932.354	20.469	2,2%	-88,0%	121.220	52.335	43,2%	13,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	8.150.408	476.424	5,8%	-56,5%	490.771	391.134	79,7%	125,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	2.062.680	640.201	31,0%	96,5%	23.257	129.971	558,8%	651,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	1.073.522	118.317	11,0%	-15,8%	91.370	26.089	28,6%	-34,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	4.554.416	1.280.358	28,1%	-8,9%	6.225.094	5.352.403	86,0%	-8,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	1.517.625	500.971	33,0%	-66,9%	24.252	55.633	229,4%	-11,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	249.792	653.899	261,8%	373,3%	6.000	21.203	353,4%	432,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	1.276.237	171.015	13,4%	-23,8%	147.506	36.006	24,4%	5,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	5.494.552	984.527	17,9%	200,8%	179.891	80.715	44,9%	-12,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	2.704.602	95.996	3,5%	-86,8%	39.535	33.301	84,2%	223,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	111.050	85.198	76,7%	-25,8%	-	9.099	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	628.970	315.107	50,1%	-0,4%	50.077	3.015	6,0%	-97,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	-	81.782	-	23,8%	2.902	570	19,6%	-
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	40.210	56.783	141,2%	39,0%	-	-	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	203.703	179.400	88,1%	2,2%	4.867	-	0,0%	-100,0%

Quadro 4

Execução orçamental Despesa (acumulada ao 2.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2018	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental	
		junho 2018	junho 2017	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.980.754.761	825.210.584	849.094.867	41,7%	-2,8%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	11.126.515	2.835.502	290.579	25,5%	875,8%
TOTAL	1.991.881.276	828.046.086	849.385.446	41,6%	-2,5%

Quadro 5

Despesa (acumulada ao 2.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2018	Pagamentos Líquidos Totais		Execução em %	Indicadores de execução orçamental	
		junho 2018	junho 2017		Tvha valor	Tvha %
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.980.754.761	825.210.584	849.094.867	41,7%	-23.884.283	-2,8%
UNIVERSIDADES	1.469.008.926	604.059.813	622.954.644	41,1%	-18.894.832	-3,0%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.686.202	6.813.954	7.317.910	40,8%	-503.956	-6,9%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.900.954	9.469.111	10.943.729	43,2%	-1.474.618	-13,5%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	70.794.982	25.361.186	24.408.201	35,8%	952.986	3,9%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	38.192.351	17.775.774	17.656.736	46,5%	119.039	0,7%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	214.236.483	66.997.266	64.661.161	31,3%	2.336.105	3,6%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	58.648.196	27.368.869	26.882.859	46,7%	486.010	1,8%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	344.608.343	135.725.432	139.095.151	39,4%	-3.369.718	-2,4%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	18.206.787	8.640.919	8.655.380	47,5%	-14.460	-0,2%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	56.181.142	23.444.487	24.469.841	41,7%	-1.025.354	-4,2%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	231.870.636	96.879.532	105.241.120	41,8%	-8.361.588	-7,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.864.804	18.977.680	18.503.379	48,8%	474.301	2,6%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	95.712.901	45.756.109	44.545.440	47,8%	1.210.669	2,7%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.937.352	61.199.413	69.808.719	46,4%	-8.609.305	-12,3%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.167.793	59.650.079	60.765.021	45,5%	-1.114.942	-1,8%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	511.745.835	221.150.772	226.140.223	43,2%	-4.989.451	-2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.163.484	7.203.448	7.283.346	47,5%	-79.898	-1,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	31.579.445	15.233.668	14.965.651	48,2%	268.017	1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.304.861	10.920.413	11.520.224	51,3%	-599.811	-5,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	10.516.645	7.735.090	5.035.430	73,6%	2.699.659	53,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	44.247.601	20.570.829	20.306.805	46,5%	264.024	1,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.588.011	6.926.939	7.607.150	41,8%	-680.211	-8,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	56.148.662	21.405.838	22.178.535	38,1%	-772.697	-3,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	62.847.459	27.593.713	27.290.154	43,9%	303.559	1,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	13.832.299	5.828.653	5.961.150	42,1%	-132.497	-2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	83.403.398	32.286.757	34.673.853	38,7%	-2.387.096	-6,9%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	19.140.793	8.803.835	8.550.398	46,0%	253.437	3,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	27.340.901	12.295.732	12.775.830	45,0%	-480.098	-3,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	15.524.894	6.863.810	6.475.459	44,2%	388.351	6,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	23.917.178	7.499.286	10.211.270	31,4%	-2.711.984	-26,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	27.215.951	12.583.307	12.928.115	46,2%	-344.808	-2,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.565.873	4.540.542	4.784.474	43,0%	-243.932	-5,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	11.027.087	4.366.888	4.853.198	39,6%	-486.310	-10,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	10.075.562	3.518.658	3.774.891	34,9%	-256.233	-6,8%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.465.931	2.151.113	2.105.392	48,2%	45.721	2,2%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.839.800	2.822.256	2.858.899	41,3%	-36.643	-1,3%

Quadro 6

Despesas com o pessoal/ Outras despesas (acumulado ao 2.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Despesas com o pessoal			Taxa de Execução	Tvha	Outras despesas			Taxa de Execução	Tvha
	Dotação Inicial 2018	junho 2018	junho 2017			Dotação inicial 2018	junho 2018	junho 2017		
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 404 695 746	619 117 555	640 100 817	44,1%	-3,3%	576 059 015	206 093 029	208 994 050	35,8%	-1,4%
UNIVERSIDADES	1 002 175 760	438 068 731	447 644 633	43,7%	-2,1%	466 833 166	165 991 081	175 310 011	35,6%	-5,3%
UNIVERSIDADE ABERTA	12 996 592	5 748 846	6 173 271	44,2%	-6,9%	3 689 610	1 065 108	1 144 639	28,9%	-6,9%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18 869 238	8 151 956	9 532 116	43,2%	-14,5%	3 031 716	1 317 155	1 411 612	43,4%	-6,7%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	46 585 423	20 658 308	21 076 479	44,3%	-2,0%	24 209 559	4 702 879	3 331 722	19,4%	41,2%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	31 354 605	13 117 843	13 786 076	41,8%	-4,8%	6 837 746	4 657 931	3 870 660	68,1%	20,3%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	116 915 790	49 632 530	49 335 599	42,5%	0,6%	97 320 693	17 364 737	15 325 563	17,8%	13,3%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	44 660 896	20 820 702	20 917 866	46,6%	-0,5%	13 987 300	6 548 167	5 964 993	46,8%	9,8%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	247 456 484	104 849 567	107 422 113	42,4%	-2,4%	97 151 859	30 875 866	31 673 038	31,8%	-2,5%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	15 162 775	7 588 981	7 532 287	50,1%	0,8%	3 044 012	1 051 938	1 123 093	34,6%	-6,3%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	39 315 472	16 800 290	18 849 262	42,7%	-10,9%	16 865 670	6 644 198	5 620 579	39,4%	18,2%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	148 481 981	63 814 895	71 017 051	43,0%	-10,1%	83 388 655	33 064 637	34 224 068	39,7%	-3,4%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	29 331 704	14 135 531	13 950 477	48,2%	1,3%	9 533 100	4 842 149	4 552 902	50,8%	6,4%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66 725 034	33 048 711	33 261 056	49,5%	-0,6%	28 987 867	12 707 398	11 284 384	43,8%	12,6%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	88 829 082	39 238 238	39 633 086	44,2%	-1,0%	43 108 270	21 961 175	30 175 633	50,9%	-27,2%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	95 490 684	40 462 334	35 157 894	42,4%	15,1%	35 677 109	19 187 745	25 607 126	53,8%	-25,1%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	402 519 986	181 048 824	192 456 184	45,0%	-5,9%	109 225 849	40 101 948	33 684 039	36,7%	19,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	12 442 500	6 028 826	6 073 490	48,5%	-0,7%	2 720 984	1 174 622	1 209 856	43,2%	-2,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	25 435 792	12 280 093	12 215 832	48,3%	0,5%	6 143 653	2 953 574	2 749 819	48,1%	7,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	19 422 095	9 344 243	10 025 562	48,1%	-6,8%	1 882 766	1 576 170	1 494 661	83,7%	5,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6 623 232	3 830 729	3 714 275	57,8%	3,1%	3 893 413	3 904 361	1 321 155	100,3%	195,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	37 041 313	17 488 409	17 580 101	47,2%	-0,5%	7 206 288	3 082 419	2 726 703	42,8%	13,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	13 624 587	5 717 723	6 377 713	42,0%	-10,3%	2 963 424	1 209 216	1 229 437	40,8%	-1,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	40 409 252	17 243 414	18 891 461	42,7%	-8,7%	15 739 410	4 162 424	3 287 074	26,4%	26,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	54 734 155	24 030 358	24 325 828	43,9%	-1,2%	8 113 304	3 563 355	2 964 326	43,9%	20,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	11 353 669	4 981 234	5 170 034	43,9%	-3,7%	2 478 630	847 419	791 116	34,2%	7,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	55 679 610	26 364 185	28 976 783	47,3%	-9,0%	27 723 788	5 922 571	5 697 069	21,4%	4,0%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	16 781 334	7 383 606	7 326 322	44,0%	0,8%	2 359 459	1 420 228	1 224 076	60,2%	16,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	23 924 754	10 521 381	11 250 908	44,0%	-6,5%	3 416 147	1 774 351	1 524 922	51,9%	16,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	12 468 432	5 764 835	5 671 418	46,2%	1,6%	3 056 462	1 098 975	804 040	36,0%	36,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	16 333 041	4 558 702	8 154 415	27,9%	-44,1%	7 584 137	2 940 584	2 056 855	38,8%	43,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	22 602 245	11 047 463	11 162 825	48,9%	-1,0%	4 613 706	1 535 844	1 765 291	33,3%	-13,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8 765 169	3 606 997	3 934 930	41,2%	-8,3%	1 800 704	933 545	849 543	51,8%	9,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8 584 444	3 618 781	4 083 331	42,2%	-11,4%	2 442 643	748 106	769 867	30,6%	-2,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7 142 289	3 110 165	3 418 815	43,5%	-9,0%	2 933 273	408 492	356 076	13,9%	14,7%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3 411 917	1 642 841	1 531 132	48,2%	7,3%	1 054 014	508 272	574 260	48,2%	-11,5%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5 740 156	2 484 837	2 571 007	43,3%	-3,4%	1 099 644	337 419	287 892	30,7%	17,2%

Quadro 7**Saldos de Gerência de 2017 e Saldo do 2.º Trimestre de 2018**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	2.º trimestre de 2018			Saldos de Gerência de 2017
	Receita	Despesa	Saldo	
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	899 575 389	825 210 584	74 364 805	459 942 954
UNIVERSIDADES	652 873 042	604 059 813	48 813 230	347 926 576
UNIVERSIDADE ABERTA	6 886 297	6 813 954	72 343	1 913 196
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	10 881 466	9 469 111	1 412 355	398 832
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	27 039 945	25 361 186	1 678 758	1 016 152
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	19 824 952	17 775 774	2 049 177	8 530 844
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	76 223 811	66 997 266	9 226 545	57 253 826
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	26 803 567	27 368 869	-565 302	727 901
UNIVERSIDADE DE LISBOA	161 219 308	135 725 432	25 493 875	94 134 942
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	9 169 439	8 640 919	528 520	3 414 742
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	25 634 573	23 444 487	2 190 086	716 314
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	111 234 092	96 879 532	14 354 560	102 860 786
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	20 115 654	18 977 680	1 137 974	7 846 779
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	43 722 292	45 756 109	-2 033 817	25 565 459
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	59 238 436	61 199 413	-1 960 977	15 368 763
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	54 879 211	59 650 079	-4 770 868	28 178 039
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	246 702 347	221 150 772	25 551 575	112 016 379
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	7 154 919	7 203 448	-48 529	4 533 369
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	15 835 993	15 233 668	602 325	874 293
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	11 295 914	10 920 413	375 501	437 017
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	5 092 815	7 735 090	-2 642 275	4 163 702
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	22 334 139	20 570 829	1 763 310	7 510 163
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	7 284 313	6 926 939	357 375	376 846
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	23 361 325	21 405 838	1 955 487	1 526 684
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	31 978 253	27 593 713	4 384 540	21 415 810
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	6 326 388	5 828 653	497 734	386 025
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	41 633 761	32 286 757	9 347 004	40 749 726
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	10 793 200	8 803 835	1 989 365	310 104
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	13 424 640	12 295 732	1 128 908	9 133 328
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	7 116 872	6 863 810	253 061	99 644
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	11 132 789	7 499 286	3 633 503	22 900
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	11 833 991	12 583 307	-749 316	7 006 785
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	5 460 759	4 540 542	920 217	2 760 376
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	5 146 502	4 366 888	779 614	6 073 363
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	4 200 311	3 518 658	681 653	2 107 914
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2 077 546	2 151 113	-73 567	245 121
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3 217 920	2 822 256	395 664	2 283 208